

Sarney abre caminho para Itamar ter chapa no PMDB

Segundo Paes de Andrade, senador não sai candidato se ex-presidente quiser disputar sucessão de FH

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA — O senador José Sarney (PMDB-AP) garantiu ao ex-presidente Itamar Franco que vai apoiar sua candidatura ao Planalto caso ele decida participar da disputa pelo PMDB. A promessa foi feita na conversa que os dois tiveram na sexta-feira, durante voo de Corumbá a Brasília, depois de participarem da visita oficial do presidente Fernando Henrique Cardoso à Bolívia.

"Ele me avisou que está eufórico porque a conversa com Sarney foi excelente", contou o presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE), que há mais de um ano trabalha para filiar Itamar ao partido.

"Sarney insistiu que não sai candidato a presidente se Itamar concorrer", completou. A notícia foi passada ontem mesmo ao presidente do PT, José Dirceu. De olho numa aliança na eleição presidencial de 1998,

Paes e Dirceu já articulam um encontro dos partidos de esquerda em Brasília, nos próximos 15 dias.

A idéia de Paes e Dirceu é reunir o comando do PT, do PDT, com Leonel Brizola, do PSB, com a participação do governador Miguel Arraes, e do PC do B, com João Amazonas. A lista vai incluir personalidades dos partidos, como o sempre candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e a pauta única será a aliança de centro-esquerda.

O PPS também trabalha pela aliança, mas a estratégia é outra. Nos dias 8 e 9 de agosto, o partido vai reunir em Brasília a executiva

nacional ampliada e debater a criação de uma legenda, a partir da estrutura do PPS. Na platéia, descontentes do PSDB, PMDB e PSB, entre os quais o ex-governador Ciro Gomes (PSDB-CE), cotado para vice numa chapa encabeçada por Itamar.

O senador Roberto Freire (PPS-PE) afirmou que o objetivo é a união das esquerdas, seja numa frente parlamentar ou num novo partido. "O problema é ajustar um programa único que abra a perspectiva de participação de todos."

Avisos — Partidários da candidatura Itamar Franco advertem que o entendimento com Sarney não passa de um protocolo de intenções, sujeito a revisão na medida em que as pesquisas de opinião revelarem ascensão do senador perante a opinião pública. O acerto preliminar foi feito na volta da Bolívia, quando os dois puderam con-

versar a sós. Na ida, eles viajaram no boeing presidencial, ao lado do presidente. Segundo um amigo de Itamar, ninguém falou sobre sucessão. "A conversa com Fernando Henrique foi para boi dormir, o que Itamar quer

mesmo é ser presidente outra vez."

Itamar está em Juiz de Fora e passa a semana em Minas. Sua agenda inclui um novo encontro com o governador tucano, Eduardo Azeredo, e com o ex-governador Hélio Garcia. Amigos do ex-presidente investem numa dobradinha eleitoral, com Itamar pela Presidência e Azeredo candidato à reeleição. Em 3 de agosto, ele viaja para Washington e só retorna ao Brasil em 20 de setembro, depois de entregar o posto de embaixador brasileiro na Organização dos Estados Americanos (OEA). Só então, fará sua opção partidária.

PARTIDO
ARTICULA
ALIANÇA
COM PT